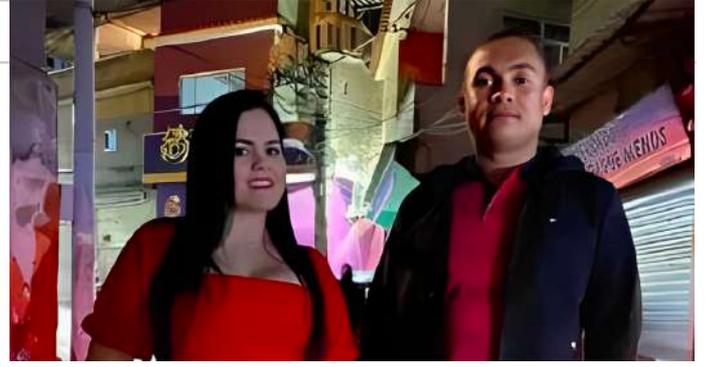


BASTIDORES DO CRIME

Esposa de chefe do CV atua como gestora financeira e recebe salário de empresa fantasma



MOVIMENTAÇÃO NO PALÁCIO

Paulo Dantas pode liderar chapão do PSD rumo à Câmara dos Deputados

Governador ainda não admite a candidatura, mas legenda já articula bancada robusta para 2026



PODER & TELA

Tribunal alagoano rejeita último recurso da emissora carioca; caso aguarda decisão final no STJ ainda neste mês

Justiça barra Globo e mantém TV de Collor como afiliada em Alagoas



REVIRAVOLTA

Renan Filho articula federação com Republicanos e pode desequilibrar jogo político em Alagoas para 2026

TRABALHO

Deputado federal se reúne com o prefeito Jarbas Ricardo e destaca mais de R\$ 5,5 milhões em emendas

Rafael Brito visita São José da Tapera e reforça compromisso com a saúde e infraestrutura

BRAZIL WEEK

Relator da proposta que beneficia quem ganha até R\$ 5 mil mensais quer concluir etapa na comissão até julho

Lira cancela viagem a Nova York para focar em isenção do Imposto de Renda

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Contadora do crime

A nova planilha do crime organizado parece ter sido atualizada com tutoriais de empreendedorismo e apostilas de contabilidade criativa. Núbia Taciana Freire da Silva, esposa de José Emerson da Silva — ou “Nem Catenga”, para os íntimos do Comando Vermelho — é hoje o cérebro financeiro da facção em Alagoas. Foragida, articulada e sistematicamente remunerada por uma empresa que só existe no CNPJ, ela personifica o casamento perfeito entre o crime e o simulacro de legalidade.

Enquanto o endereço de trabalho é tão fictício quanto o currículo de certos políticos, o contracheque de R\$ 10 mil mensais segue pontual, acompanhado de depósitos regulares de FGTS. Tudo nos conformes. À primeira vista, parece só mais um caso de informalidade crônica. Mas basta

olhar a conta bancária para entender que a informalidade aqui é outra. Em cinco meses, mais de meio milhão de reais circularam em contas associadas a Núbia, boa parte em dinheiro vivo, em frações cuidadosamente calculadas — como se as máquinas de contar notas viessem com manual jurídico.

A operadora do esquema, diga-se, não se contenta com depósitos e transferências. Bancou cirurgias estéticas de luxo nos filhos, alugou mansões em Angra dos Reis e ainda planejava adquirir imóveis milionários. Tudo isso sob o disfarce de uma funcionária exemplar — embora sem crachá, sem expediente e sem endereço. O Brasil que bate ponto no relógio não parece o mesmo que carimba CPF em nome de terceiros para lavar o lucro do tráfico.

A estrutura revelada pelo relatório

da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas não é apenas criminosa — é profissional. Empresas de fachada, testas de ferro, contas com CPF alheio e uma rotina de movimentações que faria qualquer executivo mediano parecer amador. Enquanto isso, os verdadeiros donos do patrimônio seguem operando de longe, protegidos por burocracias que fingem não ver.

E assim segue o jogo: entre uma rinoplastia, um Réveillon milionário e a farsa da carteira assinada, constrói-se um império onde o crime não se esconde mais em vielas — ele se disfarça de carteira assinada, contrato social e holerite regular. Núbia, nesse enredo, não é coadjuvante nem vítima. É gestora, estrategista e, sobretudo, um espelho incômodo de como o poder paralelo aprendeu a operar com selo de autenticidade.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Lideranças do MST devem assinar ficha de filiação do PT de Alagoas



Depois de muitas tentativas por parte de lideranças do PT como o deputado federal Paulão e o estadual Ronaldo Medeiros, entre outros, membros do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) vão entrar no partido oficialmente.

Débora Nunes, coordenadora nacional do movimento, e principal liderança em Alagoas, é um dos nomes importantes que vão assinar a ficha de filiação.

A assinatura deve ocorrer em abril. O ato é tratado como muito importante para os petistas porque vai oficializar o que já é sabido: a proximidade entre o PT e o MST.

Contam as fontes que vai ter festa lá no ‘Apê do PT’.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

MOVIMENTAÇÃO NO PALÁCIO

Governador ainda não admite a candidatura, mas legenda já articula bancada robusta para 2026

Paulo Dantas pode liderar chapão do PSD rumo à Câmara dos Deputados

Apesar de afirmar em eventos oficiais que permanecerá no cargo até o fim do mandato, Paulo Dantas está no centro das conversas sobre a formação da chapa do PSD para a eleição de 2026. A legenda, agora sob o seu comando em Alagoas, aposta na popularidade do governador como trunfo para fortalecer sua presença na Câmara Federal.

Caso decida concorrer, a única vaga disponível para Dantas seria a de deputado federal, e sua presença no palanque tende a atrair apoios e elevar o patamar da coligação. Internamente, aliados já tratam sua possível candidatura como praticamente certa, embora o discurso público ainda seja de cautela.

O PSD se movimenta



com calma, mas já mira uma bancada de até três deputados federais. A conta atual inclui o deputado Luciano Amaral, presidente estadual do partido, além de Rui Palmeira, que deve disputar uma vaga. A

secretária Tereza Nelma também negocia uma possível permanência no grupo.

Com um governador puxando votos e uma nominata em formação, a legenda projeta ampliar seu espaço em Brasília.

A entrada de Dantas pode ser o impulso necessário para transformar o PSD em protagonista na próxima disputa proporcional.

PODER & TELA

Tribunal alagoano rejeita último recurso da emissora carioca; caso aguarda decisão final no STJ ainda neste mês

Justiça barra Globo e mantém TV de Collor como afiliada em Alagoas

A Justiça de Alagoas rejeitou o último recurso da TV Globo contra a permanência da TV Gazeta de Alagoas, controlada pelo ex-presidente Fernando Collor, como sua retransmissora oficial no estado. A decisão foi assinada pelo desembargador Fábio José Bittencourt Araújo, presidente do Tribunal de Justiça, que entendeu que o pedido da emissora carioca apenas repetia argumentos já analisados anteriormente.

Nos autos, a Globo defende que o vínculo com a TV de Collor se tornou insustentável

diante de escândalos que atingiram a afiliada nos últimos anos. A empresa já levou o caso ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde aguarda decisão do ministro Villas Bôas Cueva. A previsão é que o desfecho aconteça até o fim de maio.

A emissora fluminense tenta romper o contrato com a TV Gazeta desde outubro de 2023, quando notificou formalmente que não renovaria a parceria iniciada em 1975. Em resposta, a empresa alagoana acionou o Judiciário para barrar a saída, alegando risco de colapso financeiro. Em recuperação judicial desde 2019, a TV Gazeta sustenta que perder o vínculo com a Globo comprometeria o cumprimento de acordos com credores.

Apesar da disputa judicial em curso, a Globo já se articulou para substituir a retransmissora de Collor. Um contrato com o Grupo Asa Branca, que controla a TV Asa Branca no interior de Pernambuco, está assinado. A nova afiliada opera desde o ano passado, inicialmente com retransmissão do canal Futura.



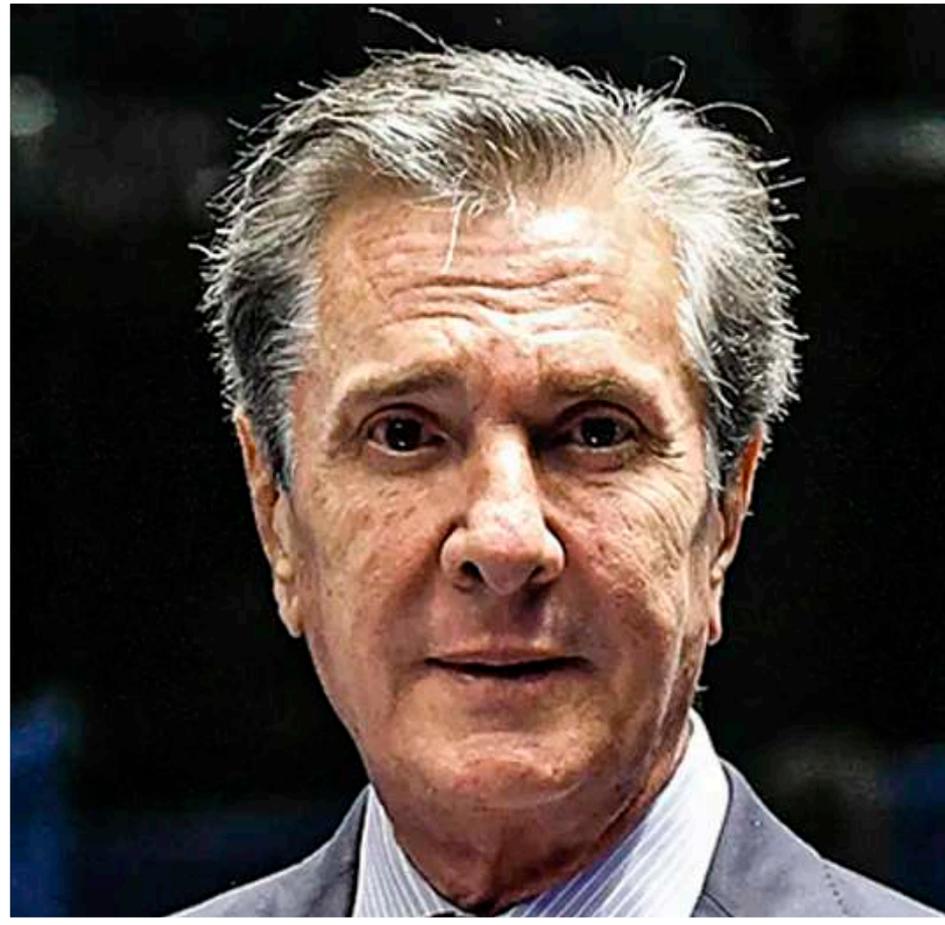
DESPERO

Se aceito por Alexandre de Moraes, pedido pode baixar condenação do ex-presidente para 4 anos e 6 meses

Defesa de Collor pede ao STF prescrição de crime de corrupção passiva e tenta reduzir pena

A defesa do ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello apresentou nesta sexta-feira (9) um pedido ao Supremo Tribunal Federal (STF) para que seja reconhecida a prescrição do crime de corrupção passiva. Caso o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, aceite o argumento, a pena de Collor pode ser reduzida de 8 anos e 10 meses para 4 anos e 6 meses de prisão, ficando restrita à condenação por lavagem de dinheiro.

Os advogados alegam que o suposto ato de solicitação de propina ocorreu antes de 10 de setembro de 2009, mas que a denúncia da Procuradoria-Geral da República só foi aceita pelo STF em 22 de agosto de 2017 — ultrapassando, portanto, o prazo de seis anos previsto para a prescrição da pena para o tipo penal. Segundo



a defesa, como não cabe mais aumento de pena por parte da acusação, o Estado teria perdido o direito de punir o ex-presidente por esse crime.

Collor foi condenado pelo STF em maio de 2023 por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, acusado de receber cerca de R\$ 20 milhões em propina entre 2010 e 2014. O montante teria sido pago pela UTC Engenharia em troca de sua atuação política como senador para favorecer contratos e indicar diretores em subsidiárias da Petrobras. As acusações surgiram a partir da delação premiada do ex-presidente da UTC, Ricardo Pessoa, no contexto da Operação Lava Jato.

Após a rejeição de recursos pela Corte, o ministro Alexandre de Moraes determinou a execução imediata da pena. Collor foi preso no fim de abril, em Maceió, mas teve a prisão convertida em domiciliar em razão da idade (75 anos) e de comorbidades.

BASTIDORES DO CRIME

Núbia Taciana, foragida da Justiça, movimentou mais de meio milhão em contas bancárias em nome próprio e de terceiros

Esposa de chefe do CV atua como gestora financeira e recebe salário de empresa fantasma

Núbia Taciana Freire da Silva, esposa de José Emerson da Silva, o “Nem Catenga”, ocupa posição de comando no braço financeiro do Comando Vermelho em Alagoas. Embora foragida da Justiça, ela exerce funções estratégicas na organização criminosa, controlando negócios de fachada, coordenando “laranjas” e antecipando investigações policiais.

Relatório da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas revela que Núbia tem vínculo empregatício ativo com uma empresa considerada “fantasma”, de onde recebe R\$ 10 mil mensais. O local de trabalho não existe no endereço declarado, mas mesmo assim o FGTS da suposta funcionária



é depositado regularmente. A renda formal, no entanto, está longe de justificar o padrão de vida da investigada.

Entre os gastos identificados estão rinoplastias nos filhos que somam R\$ 40 mil, viagens de luxo e hospedagens em locais sofisticados. Em uma das datas analisadas, o Réveillon de 2021, a família alugou uma mansão em Angra dos Reis. O uso de documentos falsos por Nem Catenga também foi registrado, permitindo ao casal circular por aeroportos sem levantar suspeitas.

A apuração identificou movimentações financeiras incompatíveis com os rendimentos declarados. Apenas entre fevereiro e julho de 2023, Núbia movimentou mais de R\$ 500 mil em duas contas bancárias, incluindo 91 depósitos em espécie, feitos em valores fracionados e sem identificação.

Além disso, empresas ligadas à organização transferiram mais de R\$ 100 mil diretamente para contas em seu nome, sem qualquer justificativa comercial. Os investigadores apontam o uso habitual dessas firmas como parte de um esquema de ocultação patrimonial, típico de organizações estruturadas para

lavagem de capitais.

O casal estaria interessado na compra de imóveis de alto padrão, acima de R\$ 2 milhões, com dinheiro proveniente dessas operações. O padrão de ocultação envolve o uso contínuo de empresas de fachada, transferências simuladas e contas em nome de terceiros, dificultando o rastreamento pelas autoridades.

Instalados no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, Núbia e Nem Catenga continuam comandando parte das operações do Comando Vermelho em Alagoas. A atuação dela como gestora financeira e figura central no esquema a transformou em alvo prioritário das investigações, que buscam identificar os verdadeiros proprietários dos bens registrados em nomes de testas de ferro.

REVIRAVOLTA

Aliança entre MDB e Republicanos enfraqueceria bloco oposicionista liderado por JHC, Cunha e Lira

Renan Filho articula federação com Republicanos e pode desequilibrar jogo político em Alagoas para 2026



O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), apontado como provável sucessor do governador Paulo Dantas nas eleições de 2026, tem intensificado sua defesa pela formação de uma federação partidária entre MDB e Republicanos. A proposta ganha força após o anúncio da federação entre União Brasil e Republicanos, movimento que mexeu com o tabuleiro político nacional.

Caso a aliança entre MDB e Republicanos se concretize, Renan Filho poderá ampliar significativamente sua influência, alterando o equilíbrio de forças políticas em Alagoas e no cenário nacional. Isso porque o Republicanos, atualmente alinhado à oposição, passaria a integrar o bloco governista, fragilizando a frente oposicionista encabeçada por JHC (PL), Rodrigo Cunha (Podemos) e Arthur Lira (PP).

Hoje, a frente de oposição reúne partidos que, juntos, detêm cerca de 280 dos 513 deputados federais — o equivalente a 55% da Câmara —, o que garante mais

tempo de televisão, recursos do fundo partidário e poder de articulação. Com o Republicanos ao lado do MDB, esse quadro muda: a oposição encolheria para 230 deputados (45%), enquanto o bloco governista poderia atingir uma maioria de mais de 270 parlamentares.

A federação com o Republicanos, portanto, surge como peça-chave para consolidar um grande bloco governista liderado por Renan Filho, já de olho na disputa de 2026. A estratégia reflete a visão do ministro de que, em um ambiente político cada vez mais polarizado, partidos que não buscarem alianças sólidas podem perder protagonismo nas próximas eleições.

ELEIÇÕES 2026

Movimento ganha força após lançamentos do ministro para governo do Estado

Cotado para vice, Ronaldo Lessa pode compor chapa com Renan Filho

O nome do vice-governador Ronaldo Lessa (PDT) começou a circular com força nos bastidores como possível companheiro de chapa do ministro

Renan Filho (MDB) em uma eventual candidatura ao governo de Alagoas. A articulação política, que envolve aliados dos grupos Calheiros e Dantas, ganhou corpo após a definição dos nomes de Renan Filho para o governo estadual e de Renan Calheiros para o Senado.

A proposta discutida por lideranças palacianas e parlamentares é que Lessa, que não demonstra intenção de renunciar ao cargo de vice-governador neste momento, assumira a candidatura a vice de Renan Filho. Para viabilizar o arranjo, ele teria que deixar o cargo de forma

temporária, abrindo espaço para um governador tampão — o que, por sua vez, liberaria o atual governador Paulo Dantas (MDB) para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados em 2026.

Apesar das dúvidas sobre a legalidade do movimento, interlocutores envolvidos na costura política não demonstram grandes preocupações jurídicas. “A lei também é feita de interpretações, especialmente quando há interesses maiores em jogo”, comenta, reservadamente, um aliado próximo do núcleo palaciano.

A esperança do grupo é que Otávio Lessa, presidente do Tribunal de Contas de Alagoas e figura de forte influência sobre o irmão Ronaldo, ajude a convencê-lo a aceitar o acordo, que pode redesenhar o xadrez político alagoano para as próximas eleições.



TRABALHO

Deputado federal se reúne com o prefeito Jarbas Ricardo e destaca mais de R\$ 5,5 milhões em emendas

Rafael Brito visita São José da Tapera e reforça compromisso com a saúde e infraestrutura



O deputado federal Rafael Brito esteve nesta sexta-feira (09), no município de São José da Tapera, no Alto Sertão alagoano, onde se reuniu com o prefeito Jarbas Ricardo para acompanhar de perto os investimentos realizados com recursos de emendas parlamentares já destinadas à cidade. O parlamentar foi responsável por indicar R\$ 5,5 milhões para melhorias em áreas estratégicas como saúde, infraestrutura urbana e educação.

Durante a agenda, Rafael Brito e o prefeito visitaram a obra de revitalização da Lagoa Caiçara e a Unidade Básica de Saúde Jorge Luiz, ambas viabilizadas com recursos do mandato do deputado. As intervenções têm como objetivo oferecer mais qualidade de vida à população taperense, com espaços mais modernos e acolhedores.

“O que a gente quer é ver o recurso chegando na ponta e melhorando a vida

das pessoas. Em São José da Tapera, temos trabalhado com o prefeito Jarbas para investir onde realmente importa: saúde, educação e qualidade de vida. Fico feliz em ver que as emendas que destinamos já estão sendo pagas e aplicadas com responsabilidade. E mais do que isso: o povo de Tapera pode contar comigo para continuar apoiando o crescimento da cidade e a valorização dos taperenses”, afirmou o deputado.

Entre os investimentos garantidos por Rafael Brito estão o custeio dos serviços de assistência hospitalar e ambulatorial, já pagos em 2023, além da revitalização da Lagoa Caiçara, importante ponto de lazer e convivência da cidade. Também foram destinados recursos para a manutenção predial e adequação de espaços esportivos e recreativos em escolas, fortalecendo a educação e o bem-estar dos estudantes.

O prefeito Jarbas Ricardo agradeceu

a visita e os investimentos viabilizados por Rafael Brito. “Essas emendas fazem toda a diferença para nosso município. Com o apoio do deputado Rafael Brito, conseguimos fortalecer a saúde, investir em infraestrutura e melhorar os espaços educacionais. É gratificante contar com um parceiro comprometido com o desenvolvimento da nossa cidade”, declarou.

A visita faz parte da agenda do parlamentar pelo interior de Alagoas, reforçando sua atuação municipalista e a proximidade com as lideranças locais para garantir que os recursos federais atendam às necessidades reais da população.

HOMENAGEM

Ex-governador recebe Comenda Tavares Bastos em sessão solene marcada por discursos

Aposentado das urnas, Téo Vilela é homenageado na ALE e reúne elite política alagoana

Em uma rara mobilização em plena sexta-feira, a Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) reuniu, na manhã de sexta-feira (9), parte expressiva do cenário político e institucional

do estado para homenagear o ex-governador Teotônio Vilela Filho. A sessão solene, comandada pelo presidente da Casa, deputado Marcelo Victor (MDB), concedeu a Vilela a Comenda Tavares Bastos — a mais alta honraria do Parlamento alagoano — por iniciativa da deputada estadual Cibele Moura (MDB).

O evento atraiu deputados estaduais

e federais, integrantes do Judiciário, representantes do setor produtivo e lideranças municipais. A presença numerosa foi interpretada como sinal do prestígio político e pessoal que Vilela ainda mantém, mesmo após declarar sua aposentadoria das urnas. “Aposentei-me de ser votado. Agora apenas voto, e voto com muito prazer”, afirmou ele, em tom sereno, durante o discurso.

Téo, como é conhecido, relembrou momentos simbólicos da política alagoana ao destacar que há 70 anos seu pai, o lendário senador Teotônio Brandão Vilela, e o bisavô da deputada Cibele Moura, Abraão Fidélis de Moura, estavam em lados opostos no plenário da ALE durante o processo de impeachment do então governador Muniz Falcão, em 1957.

“A solenidade de hoje é extremamente emblemática”, destacou, ao enfatizar o gesto de reconciliação e maturidade política representado pela homenagem proposta por uma descendente de um antigo adversário político. “Tolerância política não é sinônimo de subserviência. Diplomacia não significa covardia”, declarou.

Ao agradecer pela honraria, Vilela reforçou que o tributo transcende sua figura e alcança o campo da história. “Seu gesto, deputada, é um tributo à paz, ao entendimento e à política que constrói, mesmo entre divergências”, disse.

Estiveram presentes, entre outras autoridades, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Fábio Bittencourt; o vice-prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha; o deputado federal Luciano Amaral; o prefeito Jorge Dantas, representando a AMA; e o presidente da Casa da Indústria, José Carlos Lira.



BRAZIL WEEK

Relator da proposta que beneficia quem ganha até R\$ 5 mil mensais quer concluir etapa na comissão até julho

Lira cancela viagem a Nova York para focar em isenção do Imposto de Renda

O deputado Arthur Lira (PP-AL) desistiu de viajar para Nova York, onde

participaria de eventos da “Brazil Week”, incluindo um seminário promovido pelo grupo Lide, para se dedicar integralmente

ao projeto de lei que prevê isenção do Imposto de Renda para contribuintes com rendimento mensal de até R\$ 5 mil.

Relator da proposta e ex-presidente da Câmara, Lira considera o texto uma das pautas legislativas mais relevantes do ano, alinhada às prioridades do governo Lula. Ele pretende entregar o relatório final até o dia 27 de junho, após uma série de audiências públicas programadas para ocorrer até 20 de junho.

A meta é aprovar o texto na comissão especial até 16 de julho. Para que a medida entre em vigor já em 2026, será necessário que o Congresso aprove o projeto ainda neste ano, com tramitação também no Senado.

A proposta de isenção representa um dos principais compromissos do governo com a classe média e trabalhadores formais, diante do atual cenário de alta carga tributária e inflação persistente.



Arthur Lira (à esq.), ao lado do presidente da comissão especial da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, Rubens Pereira Júnior (PT-MA)

ATENÇÃO!

Eleitor que não votou, não justificou e não pagou multa nas últimas três eleições corre risco de perder direitos civis

Prazo para regularizar título de eleitor termina em 19 de maio

Eleitores que não votaram, não justificaram a ausência e nem pagaram a multa em três eleições consecutivas — incluindo turnos distintos — têm até o dia 19 de maio para regularizar a situação junto à Justiça Eleitoral. Após esse prazo, o título de eleitor poderá ser cancelado, comprometendo uma série de direitos civis.

Exemplos comuns são eleitores que se ausentaram em dois turnos das eleições municipais de 2024 e também no segundo turno das eleições gerais de 2022, sem apresentar justificativa nem quitar os débitos.

Manter o título regularizado é essencial não apenas para votar ou se candidatar, mas também



para obter passaporte, carteira de identidade, assumir cargos públicos, participar de concursos e renovar matrícula em instituições de ensino oficial. Também é exigido para comprovação de quitação do serviço militar ou do Imposto de Renda.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mais de 5,3 milhões de títulos estão em risco de cancelamento. Entre esses, 58% pertencem a eleitores do sexo masculino, 42% ao feminino, e cerca de 3 mil pessoas registraram o uso de nome social.

A consulta sobre a situação do título pode ser feita no site do TSE ou nos portais dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), por meio da aba “Consultar situação eleitoral” na página de autoatendimento.

VICE-GOVERNADORIA

Evento é idealizado pelo vice-governador Ronaldo Lessa e pelo ex-deputado Régis Cavalcante

Alagoas promove encontro histórico para celebrar os 40 anos da redemocratização brasileira

No dia 6 de junho, o Instituto Federal de Alagoas (Ifal Maceió) sediará o seminário “40 Anos de Redemocratização – Alagoas Presente”, das 8h às 12h. Idealizado pelo vice-governador Ronaldo Lessa e pelo ex-deputado Régis Cavalcante, o evento é aberto ao público e visa promover o debate democrático, em consonância com a Constituição, a Lei de Acesso à Informação e o Estatuto das Instituições Públicas. A proposta não possui vínculo eleitoral e dialoga com iniciativas como o Programa Nacional de Direitos Humanos e projetos vinculados à Vice-Governadoria.

A programação contará com duas mesas temáticas. A primeira, chamada Mesa Constituinte, homenageará os 12 parlamentares alagoanos que participaram da elaboração da Constituição de 1988. Três deles —

Teotônio Vilela Filho, Renan Calheiros e José Thomaz Nonô — foram convidados como participantes, enquanto os demais, já falecidos, serão representados por seus familiares.

A segunda mesa, intitulada Memória, Justiça e Verdade, contará com a presença de entidades culturais, movimentos sociais e organizações de defesa dos direitos humanos. Estão previstas participações de professores da Ufal e do Csmac, além de representantes da OAB/AL, do Sindjornal e da Secretaria da Mulher e

dos Direitos Humanos. A mesa busca destacar o papel da cultura e da memória na construção democrática.

O seminário é resultado de uma articulação ampla entre partidos, movimentos sociais e instituições democráticas, e busca refletir sobre os impactos da redemocratização em Alagoas. A atividade faz parte de uma agenda suprapartidária iniciada em março, que já envolveu 11 partidos do campo democrático. A proposta é reforçar o compromisso institucional

com o processo democrático e estimular o engajamento cívico.

Além dos debates, o evento incluirá o lançamento de editais culturais voltados à valorização da história e da cidadania. A programação também prevê apresentações culturais e ações de promoção dos direitos humanos, reforçando o caráter plural, educativo e participativo da iniciativa.



CRIANÇA E ADOLESCENTE

Secretaria da Primeira Infância aproveitou a oportunidade para lançar o Manual dos Prefeitos para os gestores municipais presentes

Alagoas reafirma compromisso com a infância no lançamento do Selo Unicef 2025/2028

A Secretaria da Primeira Infância de Alagoas (Cria) participou do lançamento da nova edição do Selo Unicef, realizado em parceria com a Associação dos Municípios Alagoanos (Ama) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O evento aconteceu nesta segunda-feira (12), na sede da Ama, e reuniu gestores municipais que reforçaram o compromisso com a promoção dos direitos da infância. Na ocasião, também foi apresentado o novo Manual dos Prefeitos, que orienta gestores a fortalecer ações voltadas à primeira infância.

O Selo Unicef é uma iniciativa gratuita, com adesão aberta até o dia 9 de junho, que oferece aos municípios

apoio técnico contínuo por quatro anos. Esse suporte inclui formações, acompanhamento metodológico e monitoramento de indicadores nas áreas de saúde, educação, proteção e participação social. A proposta é estimular os municípios a adotarem políticas públicas mais eficazes para garantir os direitos de crianças e adolescentes.

A secretária Caroline Leite afirmou esperar adesão total dos municípios alagoanos ao selo e destacou a importância da iniciativa como ferramenta concreta de transformação social. Segundo ela, o Cria será parceiro ativo dos gestores no fortalecimento das ações em prol da primeira infância, tratando essa fase da vida como prioridade máxima na agenda pública.

O evento também contou com a presença do prefeito de Pão de Açúcar e vice-presidente da Ama, Jorge Dantas, que celebrou o engajamento dos prefeitos presentes. Ele ressaltou o esforço coletivo das lideranças municipais e afirmou que a mobilização em torno da nova edição do selo deve gerar resultados ainda mais expressivos que os



alcançados anteriormente.

Além da nova edição do selo, foi lançado o Manual dos Prefeitos, material que reúne dados e ações estaduais que podem ser replicadas nos municípios. A versão digital estará disponível no site do Cria. O Selo Unicef é uma ferramenta que ajuda os municípios

a manterem a infância e adolescência como prioridade, promovendo ações articuladas com base no Estatuto da Criança e do Adolescente e na Convenção sobre os Direitos da Criança.

AZULÃO DEU AULA

Time alagoano vence mais uma em casa com bola parada decisiva e se firma no G-8 da competição

CSA repete receita contra o Maringá e embala na Série C

O CSA voltou a vencer na Série C ao aplicar um 3 a 2 no Maringá, neste domingo, no Rei Pelé. Inspirado na atuação contra o Grêmio pela Copa do Brasil, o Azulão usou novamente a força da bola parada para construir a vitória. Guilherme Cachoeira abriu o placar em cobrança de falta e, após a virada paranaense com dois gols de Negueba, Betão e Igor Bahia comandaram a reação no segundo tempo.

A virada azulina começou a ser desenhada após a expulsão de Villar, que derrubou Igor em contra-ataque promissor. Com um a mais, o CSA pressionou e chegou ao empate com gol de cabeça de Betão após escanteio de Vander. No fim, aos 40, Igor

Bahia aproveitou cruzamento e decretou a vitória no sufoco.

Destaque mais uma vez para a eficiência nas

jogadas ensaiadas. Dois dos três gols nasceram em lances de bola parada, com Guilherme acertando o gol em uma falta e a trave em outra cobrança



parecida. A pontaria do meia vem sendo trunfo importante na campanha da equipe comandada por Higo Magalhães.

O treinador, aliás, optou por um esquema com três zagueiros para compensar a ausência de Felipe, suspenso. Marcão, Islan e o próprio Betão seguraram as pontas na defesa e ainda contribuíram no ataque. Com oito pontos, o CSA agora ocupa a sexta colocação na tabela e mantém a invencibilidade como mandante.

A única preocupação ficou por conta de Brayann, que sentiu o tornozelo no início da etapa final e foi substituído. O meia será reavaliado nesta segunda-feira. No sábado, o Azulão vai até Minas Gerais enfrentar o Tombense, às 17h, pela sexta rodada.

NÍNGUÉM SEGURA

Com dois gols de Viçosa, equipe de Arapiraca bate o Sergipe fora de casa e segue soberana no Grupo A4

ASA mantém 100% e lidera Série D com ataque arrasador

O ASA venceu mais uma pela Série D do Campeonato Brasileiro e segue como único time com 100% de aproveitamento entre os 64 participantes. A vítima da vez foi o Sergipe, derrotado por 2 a 1 na Arena Batistão, com dois gols do artilheiro Júnior Viçosa.

Com quatro vitórias em quatro jogos, o



Alvinegro lidera com folga o Grupo A4 e divide o melhor ataque do torneio com a Tuna Luso: são 10 gols marcados. Além disso, Viçosa é o goleador isolado da competição, com cinco bolas na rede.

A sequência do ASA impressiona: goleada sobre a Juazeirense fora de casa, virada diante do Jequié, vitória magra contra o Penedense e o triunfo recente sobre o Sergipe, construído com eficiência e controle da partida.

Na próxima rodada, o ASA enfrenta o Lagarto, segundo colocado da chave, em confronto direto que pode encaminhar a classificação antecipada à próxima fase.

Briga ganha

O técnico Higo Magalhães elogiou a postura competitiva do CSA na vitória sobre o Maringá, destacando a entrega do elenco nos duelos físicos durante os 90 minutos. Para ele, a intensidade foi determinante para garantir os três pontos em casa. Higo também comentou a lesão de Brayann, lateral-direito que deixou o campo com dores, e aguarda exames para saber a gravidade do problema. Apesar da preocupação, o comandante reforçou a confiança na sequência da Série C e no comprometimento do grupo.

Alerta repetido

Pela segunda vez em pouco tempo, um cartão amarelo recebido por Ênio, meia do Juventude, levantou suspeitas de manipulação. O lance, aparentemente desnecessário, foi identificado por sistemas de monitoramento internacional como possível indicativo de interferência externa. O clube já foi informado sobre o alerta e monitora a situação de perto, enquanto o atleta evita comentar o episódio. O Juventude ainda não confirmou se adotará medidas internas, mas trata o caso com atenção redobrada nos bastidores.

Caixa forte

O CRB apresentou seu balanço financeiro referente a 2024 e celebrou um superávit de R\$ 4,2 milhões, mesmo com os altos investimentos no futebol. A diretoria destacou o equilíbrio nas contas e o controle rígido de despesas, que possibilitou a manutenção do elenco e o pagamento em dia dos salários. O relatório, divulgado em detalhes, mostra evolução nas receitas comerciais e no número de sócios. Para 2025, a expectativa é consolidar ainda mais o modelo de gestão que combina responsabilidade financeira e ambição esportiva.

Apito tóxico

O ex-árbitro Matheus Delgado criticou duramente os bastidores da arbitragem nacional e afirmou ter sido perseguido por dirigentes da CBF após aparecer como modelo em campanhas de moda. Em entrevista, ele relatou episódios de sabotagem e pressão dentro da entidade, que teriam influenciado sua saída dos quadros da FIFA. Matheus classificou a arbitragem brasileira como "cheia de gente ruim junta" e disse que a estrutura de comando dificulta qualquer tentativa de mudança séria. A CBF ainda não se manifestou oficialmente sobre as acusações.

CARTADA FINAL

Treinador multicampeão assume Seleção após temporada apagada e herda equipe desfigurada por improvisos

CBF oficializa Ancelotti e ignora fracassos recentes do italiano

Treinador multicampeão assume Seleção após temporada apagada e herda equipe desfigurada por improvisos

Carlo Ancelotti é o novo técnico da Seleção Brasileira. A CBF confirmou nesta segunda-feira o que vinha sendo tratado como certo há meses. O italiano comandará a equipe até a Copa de 2026 e estreia já nas próximas rodadas das Eliminatórias, contra Equador

e Paraguai.

O anúncio põe fim a um ciclo improvisado da CBF, que, ao longo de um ano, alternou interinos e apostas sem convicção. Ramon Menezes fracassou em campo e Fernando Diniz virou alvo de críticas pela falta de resultados. Dorival Júnior apenas tampou o buraco enquanto Ancelotti finalizava sua passagem apagada pelo Real Madrid.

Apesar do currículo invejável – cinco títulos da Champions e

passagens por clubes gigantes da Europa –, o treinador chega em baixa. Foi eliminado cedo na Liga dos Campeões, perdeu a Copa do Rei e sofreu derrotas contundentes para o Barcelona. Ainda assim, é tratado como salvador da pátria pelo presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

A escolha escancara a preferência da entidade por nomes estrangeiros e escanteia técnicos brasileiros experientes, como Abel Ferreira e Jorge Jesus, sequer cogitados de

forma oficial. A postura da confederação alimenta um ambiente onde o prestígio vem de fora e a valorização interna é secundária.

Ancelotti terá pouco tempo e muita pressão. A torcida cobra resultados imediatos e o clima na Seleção é de desgaste e desconfiança. A missão é clara: buscar o hexa. Mas o técnico europeu vai precisar mais que fama para recolocar o Brasil no topo.

DESFALQUE GRAVE

O volante Erick Pulgar está fora dos próximos compromissos do Flamengo após sofrer uma lesão ligamentar no tornozelo esquerdo. O jogador deixou o campo mancando na última partida e, após exames, foi constatada a gravidade do problema. A previsão de retorno ainda não foi divulgada oficialmente, mas a ausência do chileno preocupa a comissão técnica, especialmente com o Mundial de Clubes se aproximando. A tendência é que o clube busque soluções imediatas no elenco para suprir a lacuna deixada pelo titular absoluto do meio-campo.



ALDO ENCERRA

José Aldo anunciou sua aposentadoria definitiva do MMA após ser derrotado por Jonathan Martinez no UFC 315. A decisão veio no octógono, logo após o resultado, encerrando de vez a trajetória de um dos maiores nomes da história do esporte. Apesar de ter voltado recentemente ao cage, o ex-campeão peso-pena afirmou que não pretende mais competir profissionalmente. Sua carreira, marcada por nocautes históricos e defesas de cinturão memoráveis, termina como uma das mais respeitadas do UFC mundial.



HAMILTON ALIVIA

Lewis Hamilton amenizou as críticas à Ferrari e reconheceu que o desempenho do carro é melhor do que se imaginava. O britânico, que vai defender a escuderia italiana a partir de 2025, disse que os resultados recentes da equipe mostram um avanço promissor. Apesar das cobranças internas que surgiram após sua transferência, o heptacampeão preferiu adotar um tom mais otimista, afirmando que está animado com o projeto. Para ele, o momento é de observar, entender e se preparar para o futuro na nova casa.

CORTE INTERNO

O Flamengo demitiu o auxiliar técnico José Américo, membro da comissão de Filipe Luís, após uma sequência de resultados insatisfatórios. A decisão foi tomada pela diretoria rubro-negra como forma de promover ajustes internos antes de compromissos decisivos no calendário. A medida surpreendeu parte do elenco, já que Américo era figura próxima ao treinador. Apesar da mudança, Filipe segue prestigiado pela direção, que espera reação imediata nas próximas partidas. O clima interno, no entanto, é de alerta.

CLIMA TENSO

Áudio revela reação curiosa de árbitro de vídeo após anulação de gol que deixaria vitória mais elástica

VAR alivia assistente em gol anulado do Barça no clássico

O Barcelona venceu o Real Madrid por 4 a 3 e colocou uma mão na taça de La Liga, mas saiu do clássico com um gosto amargo. O gol marcado por Fermín López nos acréscimos foi anulado após toque de braço do meia no início da jogada. O VAR recomendou a revisão, e Hernández

cancelou o lance. Nos áudios divulgados pela federação espanhola, um dos assistentes do VAR reagiu com alívio: “menos mal”.

A frase, dita por Martínez Munuera, acendeu o debate nas redes sociais e gerou desconforto entre torcedores catalães. A federação não comentou, mas o Comitê de Árbitros alegou

que a reação foi motivada pela confirmação da decisão correta – e não por possível favorecimento ao Real Madrid.

Não foi o único lance discutido. Ainda no segundo tempo, os jogadores do Barcelona reclamaram de toque de mão de Tchouaméni dentro da área. O árbitro revisou a jogada e optou por não marcar o pênalti, gerando

ainda mais revolta no banco blaugrana.

Apesar da interferência do VAR, o resultado foi mantido, e o Barça chegou aos 78 pontos, abrindo sete de vantagem para o rival com três rodadas restantes. Uma vitória simples ou tropeço merengue garante o título ao time de Hansi Flick.